

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DE UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA UNIVERSITÁRIA

Felipe Lopes Silva¹, Gunther Herman Lehner²,
Célber Renê Limonge de Oliveira³

Resumo: *A partir da análise do perfil epidemiológico da população, verifica-se a necessidade da atuação da fisioterapia. Portanto, é necessária a adequação dos espaços físicos e do perfil dos profissionais. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico de pacientes de uma clínica de fisioterapia universitária. **Método:** estudo descritivo retrospectivo dos pacientes atendidos na UNICLÍNICA da Faculdade UNIVIÇOSA, situada na cidade de Viçosa, MG, no período de março 2009 a fevereiro 2012. Os dados foram obtidos nos prontuários dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia. **Resultado:** foram atendidos 398 pacientes, os quais realizaram 7.866 sessões no período avaliado (em média 20 sessões cada um). Houve o predomínio do sexo feminino, ou seja, 219 (55%) pacientes. A média de idade foi de 41,2 anos. Nos atendimentos analisados, observou-se que a maioria apresentou comprometimento músculo-esquelético - 332 (83,4%) casos, e a região mais acometida foi a coluna vertebral, com 123 (35,5%) avaliações. A maioria dos pacientes que utilizou o serviço de fisioterapia era do bairro Silvestre - 83 (20,8%).*

Introdução

A tecnologia da informação pode contribuir com os setores de trabalho, alterando sua rotina, promovendo benefícios e novas oportunidades, que favorecem o processo de gestão. Ela fornece suporte para toda a atividade humana, principalmente nas empresas e instituições. Constitui um meio para analisar os problemas, buscar alternativas de solução, atingir objetivos, e isso requer informação (LEMOS; CHAVES; AZEVEDO, 2010).

¹Acadêmico do Curso de Fisioterapia – UNIVIÇOSA, Viçosa, MG, e-mail: felipels.fisio@yahoo.com.br

²Professor do Curso de Fisioterapia – UNIVIÇOSA, Viçosa, MG, e-mail: guntherlehner@hotmail.com

³Coordenador do Curso de Fisioterapia – UNIVIÇOSA, Viçosa, MG, e-mail: fisioterapia@univicosacom.br

O conjunto de ações previstas para o gestor local possui fases de processos de avaliação e decisão, que podem ser embasados em dados/informações produzidas e organizados de forma sistematizada pelos setores competentes. A avaliação de serviços de saúde utiliza indicadores gerados por informações importantes para a gestão dos serviços de saúde (LEMOS, CHAVES E AZEVEDO, 2010).

Conforme estudos estáticos, nas últimas duas décadas, houve mudanças importantes no quadro de doenças crônicas e degenerativas. Tais mudanças no perfil epidemiológico da população se devem, principalmente, ao aumento da sua expectativa média de vida (CORRÊA *et al.*, 1995).

A partir da análise do perfil epidemiológico de uma população, verifica-se a necessidade da atuação da fisioterapia. Para isso, é necessária a adequação dos espaços físicos e do perfil dos profissionais que irão atuar na equipe de saúde, com o intuito de promoção, prevenção, educação, controle social e reabilitação dos pacientes (KATO *et al.*, 1994).

As investigações de cunho epidemiológico podem contribuir para a melhoria do atendimento, da organização dos serviços e da adequação de protocolos de conduta e atendimento. Nas clínicas universitárias, a responsabilidade aumenta em razão de as condutas servirem de modelo e orientação, sendo avaliadas mais rigorosamente visando ao aperfeiçoamento (LEITE;GOMES, 2006).

Este estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos pacientes de uma clínica de fisioterapia universitária, visando melhorar estratégias de atendimento com o intuito de mostrar aos gestores as verdadeiras necessidades da UNICLÍNICA.

Material e Método

Este é um estudo descritivo retrospectivo dos pacientes atendidos na UNICLÍNICA da Faculdade UNIVIÇOSA, situada na cidade de Viçosa, MG, no período de março de 2009 a fevereiro de 2012. Os dados foram obtidos por meio dos prontuários dos pacientes atendidos pelo setor de fisioterapia.

Os atendimentos realizados foram avaliados e quantificados, classificados por especialidades, número de sessões realizadas. Os pacientes foram organizados de acordo com a localidade de residência.

Os dados foram descritos por meio da distribuição de frequência em valores absolutos, percentuais e proporções, além de medidas de tendência central.

Resultados

Na clínica de fisioterapia, foram atendidos 398 pacientes, os quais realizaram 7.866 sessões no período avaliado. Cada sessão teve duração aproximada de 50 min. Em média, cada paciente realizou 20 sessões. A maioria dos pacientes era do sexo feminino - 219 (55%). A média de idade foi de 41,2 anos.

Nos atendimentos, observou-se o predomínio de casos de comprometimento músculo-esquelético, 332 (83,4%), 50 (12,5%) adultos com problema neurofuncional, 7 (1,7%) casos de gerontologia, 6 (1,5) crianças com problema neurofuncional, 4 (1%) casos de uroginecologia, e 3 (0,7%) casos com problema pneumofuncional.

A maioria dos pacientes era do bairro Silvestre, 83 (20,8%); 51 (12,8%) eram do centro da cidade; 50 (12,5%) eram do João Brás; 32 (8%) eram do Santo Antônio, 125 eram de outros bairros (31,4%); 40 eram de outras cidades (10%); e 17 não tinham dados sobre o bairro (4,2%).

Uma análise mais detalhada dos pacientes da clínica mostrou que, entre as regiões físicas mais acometidas, a maioria se queixou de problema na coluna vertebral-123 (35,5%). Outras regiões foram: joelho - 66 (19%), tornozelos e pés- 45 (13%), ombro 10,9%, punho e mão - 23 (6,6%).

Conclusão

Neste estudo, foram focados casos de lesões musculoesqueléticas. A principal região acometida por lesões musculoesqueléticas foi a coluna vertebral. O número médio de atendimentos realizados por paciente foi de 20 sessões. A localidade que mais apresentou pacientes atendidos foi o bairro Silvestre. Mulheres com idade por volta de 41 anos foram o principal público atendido na clínica universitária. Embasados nesses dados, os gestores da clínica podem tomar decisões de forma sistematizada para então atender melhor ao público quanto ao espaço físico e ao perfil dos profissionais.

Referências Bibliográficas

CORRÊA, AD; SIQUEIRA, BR; QUINTAS, EM; PICCININI, AB. **Hipertensão Arterial: Epidemiologia, fisiopatologia e complicações**. ARS CVRANDI, Clínica médica. 1995; 28(6).

KATO, D. S et al. **Avaliação da importância da fisioterapia na rede primária de atenção à saúde**. Semina., v.15, 1994.

LEITE, F; GOMES, J. de O. **Dor crônica em um ambulatório universitário de fisioterapia**. Ver. Ciênc. Med., Campinas, v. 15, n. 3, p. 211-221, maio/jun., 2006.

LEMOS, C; CHAVES, LDP; AZEVEDO, ALCS. **Sistemas de informação hospitalar no âmbito do SUS: Revisão integrativa de pesquisa**. Ver. Eler. Enf. [Internet]. v. 12, n. 1, 2010. Disponível em : <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n1/v12n1a22.htm>